

SETEMBRO VERDE: ATIVIDADES ALUSIVAS A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Egle Katarinne Souza da Silva ¹
Adriana Moreira de Souza Corrêa ²
José Lucas de Oliveira ³
Erica Dantas da Silva ⁴

RESUMO

A pesquisa em tela relata ações pedagógicas desenvolvidas na Escola Cidadã Integral Técnica em alusão ao Setembro Verde que trata da inclusão social das pessoas com deficiência. Respeitando o cenário pandêmico, todas as ações foram realizadas no formato remoto. Trata-se de um relato de experiência descritivo com análise de dados qualitativa. Dentre as ações descritas citamos acolhimentos diários, filme, vídeos autorais e disponíveis em canais do *YouTube*, arteterapia, *Podcast*, palestras e *quiz*. Todas essas ações estão registradas no perfil público de *Instagram* e no canal do *YouTube* da referida instituição e os *links* de acesso estão disponibilizados no texto.

Palavras-chave: Ações pedagógicas; Setembro verde; Ensino remoto; Pessoa com deficiência.

INTRODUÇÃO

Em março de 2020, os brasileiros receberam informações sobre os primeiros casos da COVID-19 no país. A doença causada pelo novo Coronavírus é de alta transmissividade e grau elevado de mortalidade. Identificado inicialmente na China, no final de 2019, esse vírus atingiu outros países, foi caracterizada como uma pandemia e desencadeou a mudança repentina de hábitos sociais e individuais (BELASCO; FONSECA, 2020). Nesse contexto pandêmico, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2021, recomendou o uso de equipamentos e produtos de proteção individual (como máscaras e luvas) além do isolamento social e a quarentena como medidas preventivas à proliferação desse vírus (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2020).

Atendendo a essa recomendação da OMS, o Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, deliberou um novo formato para as práticas do ensino, o ensino remoto emergencial, em que as interações entre aluno e comunidade escolar devem ser mediadas pelos diversos recursos digitais (BRASIL, 2020). Nesse viés, as atividades

¹ Mestra em Sistemas Agroindustriais no Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar - CCTA da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, eglehma@gmail.com.

² Mestra em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, professora de Libras da UFCG, *campus* Cajazeiras. adriana.korrea@gmail.com;

³ Graduando em matemática pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, juselucas@gmail.com;

⁴ Mestranda em ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, ericadantasdasilva70@gmail.com;



deixaram de ser presenciais e passaram a ser síncronas para os alunos que dispõem de *internet* e aparelhos eletrônicos, como computador e/ou celular.

Nesse formato de ensino dois tipos de interação são realizados: a interação síncrona, quando os envolvidos estão conectados ao mesmo tempo); e as assíncronas, quando não há interação simultânea entre os educadores e educandos, ou seja, o aluno acessa o conteúdo pelas mídias digitais em horário distinto às interações em tempo real (OLIVEIRA, 2018). Há ainda os alunos que não possuem rede de *internet* e/ou recursos tecnológicos e, por isso, passaram a ser atendidos por meio de material impresso. Para recebê-los, o responsável precisa se deslocar até a escola pegá-las e para depois entregá-las, a fim de que sejam corrigidas pelo professor.

Nessa conjuntura, a equipe escolar precisou adaptar as atividades educacionais para o contexto remoto, assim, podemos afirmar que o formato de ensino remoto emergencial pode ser caracterizado por um período de incertezas, de adaptação e de ressignificação que gerou barreiras tanto estruturais como emocionais, tendo em vista a forma abrupta que aconteceram essas mudanças e a proporção das demandas vivenciadas no contexto pandêmico.

Desse modo, além de ensinar os conteúdos programáticos para formação do estudante previstos no currículo escolar, foi necessário desenvolver ações que contribuíssem para proporcionar conforto emocional para a comunidade escolar, seja pela reflexão, pela motivação, pela escuta atenta, a realização de dinâmicas e palestras, entre outras atividades que favorecessem a superação das inquietações e desafios gerados pelo distanciamento social.

Na Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cristiano Cartaxo localizada em Cajazeiras/PB, dentre as práticas pedagógicas desenvolvidas no decorrer do ano letivo para trabalhar essa temática, citamos atividades alusivas ao Setembro Verde, um movimento que busca discutir a inclusão da pessoa com deficiência.

Através da Lei nº 11.133, o dia 21 de setembro de 2005 foi destinado à comemoração do dia de Luta da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2005), de maneira a dar visibilidade a esse movimento, bem como fortalecer a reivindicação de Políticas Públicas que minimizem as barreiras encontradas pelas pessoas com deficiência. Nesse seguimento, a Federação das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) de São Paulo e a APAE de Valinhos/SP, em 2015, iniciaram uma campanha para tornar o mês de setembro um período de intensificação das discussões sobre as estratégias de inclusão e de acessibilidade das pessoas com deficiência (FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2017).

Em julho de 2015, foi aprovado o Estatuto da Pessoa com Deficiência (EPD) através da Lei nº 13.146 que, no Art. 1º, define esse documento como uma legislação “[...] destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades



fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania” (BRASIL, 2015). Entretanto, para que esse direito seja implementado nas práticas de ensino, é basilar o desenvolvimento de ações que promovam a visibilidade à inclusão, de forma que as atividades educacionais – presenciais ou remotas – estimulem discussões e práticas sociais inclusivas.

A título de informação, no ano de 2019, as atividades alusivas ao Setembro Verde na referida ECIT aconteceram de forma presencial e contaram com atividades como palestras, acolhimentos diários⁵ e mesa redonda. Em 2020, já no formato remoto, as atividades alusivas à campanha Setembro Verde⁶, ocorreram por meio de atividades síncronas realizadas no perfil da escola na rede social *Instagram* @ecitecristianocartaxo. Foram realizadas três *lives* organizadas com a participação de docentes e convidados que dialogaram sobre temáticas voltadas para a inclusão social da pessoa com deficiência.

Em 2021, ainda em isolamento social, as atividades alusivas ao Setembro Verde da ECIT Cristiano Cartaxo permaneceram no formato remoto, sendo a sua descrição o cerne deste escrito. Dito isto, objetivamos nesta pesquisa relatar as atividades desenvolvidas na instituição supracitada durante o mês de setembro de 2021. Trata-se, portanto, de um Relato de Experiência (RE) descritivo com análise de dados qualitativa.

METODOLOGIA

O RE é definido por Daltro e Faria (2019) como uma narração científica que reúne as percepções dos sujeitos que desenvolvem o relato de determinado contexto que, a efeito desse estudo, são as atividades alusivas ao Setembro Verde da ECIT Cristiano Cartaxo. Para tanto, são usados para essas análises, principalmente, os dados descritivos para a compreensão de processos singulares e historicamente situados no contexto pandêmico, envolvendo estudantes e educadores de uma escola do interior da Paraíba.

Os dados deste escrito correspondem aos registros realizados durante a execução das atividades e que estão publicados no perfil público do *Instagram* da escola @ecitecristianocartaxo, no formato de imagens e vídeos, bem como nos vídeos disponibilizados

⁵ **Acolhimento Diário:** a Prática Educativa executada diariamente junto aos estudantes de todas as turmas. Ele é realizado como oportunidade para comunicar aos estudantes que são bem-vindos para aquele dia na escola, e o fazem através da troca de pequenos gestos, porém fundamentais: o sorriso que acolhe, o bom dia autêntico, a busca pela compreensão de possíveis embotamentos, a percepção sobre como os estudantes chegam para iniciar as atividades, entre outros. (ICE, 2019, p. 9, grifo do autor).

⁶ Mais informações sobre essa prática podem ser acessadas no texto: *Lives* alusivas ao setembro verde no *Instagram*: formação humana em tempo de distanciamento social, escrito por RODOVALHO, G. V. de A. *et al.*

no canal do *YouTube* da referida instituição. Os dados são analisados de maneira qualitativa que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), corresponde a um tratamento dos dados pesquisados através do qual os investigadores preocupam-se mais com o processo do que com o produto, como apresentamos no relato a seguir.

ATIVIDADES ALUSIVAS SETEMBRO VERDE

Pelo terceiro ano consecutivo, na ECIT Cristiano Cartaxo são desenvolvidas atividades alusivas ao Setembro Verde. Em 2021, essas atividades foram realizadas de maneira remota, tendo em vista a continuação do isolamento social, iniciado em 2020, como medida preventiva da COVID-19. As atividades foram desenvolvidas de forma coletiva e colaborativa por meio de diversos recursos digitais, conforme detalharemos a seguir.

Inicialmente a gestão escolar - gestora, Coordenadora Pedagógica (CP), Coordenador Administrativo Financeiro (CAF) e coordenadores das áreas de ciências humanas, de ciências da natureza e matemática, de linguagens e técnica - se reuniram pelo *Google Meet* para planejar as ações. Para cada dia da semana (20, 21, 23 e 24 de setembro de 2021) uma equipe ficou responsável pela promoção das atividades em alusão ao Setembro Verde que aconteceram em paralelo com as ações do Setembro Amarelo⁷ que diz respeito à valorização da vida e à prevenção do suicídio.

Entre as ações a serem desenvolvidas os organizadores escolheram a realização de acolhimentos diários, palestras com profissionais atuantes na área da inclusão social das pessoas com deficiência, *PodCast* e aplicação de jogos pedagógicos sobre a temática central. Mediante ao formato remoto de ensino, todas as ações ocorrem através dos recursos/mídias digitais. Para tanto foram utilizados: *WhatsApp*, *Instagram*, *Google Meet*, *YouTube*, *Stream Yard* e *Kahoot*.

Vale destacar que a realização dessas ações fazem parte das práticas pedagógicas presentes no Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) para o ano letivo 2021, o projeto escolar é intitulado: **Cenário pandêmico**: práticas pedagógicas exitosas com foco no protagonismo juvenil. Portanto, tal relato corresponde a um recorte do dossiê final do PIP 2021.

Para a divulgação das ações, um professor da base técnica da escola, da área de informática criou um *card* unificado para as duas ações que aconteceram simultaneamente, conforme podemos observar na Figura 1.

Figura 1- Card de apresentação

⁷ As atividades referentes ao Setembro Amarelo serão relatadas em outra oportunidade por não fazerem parte do escopo deste escrito.



IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915



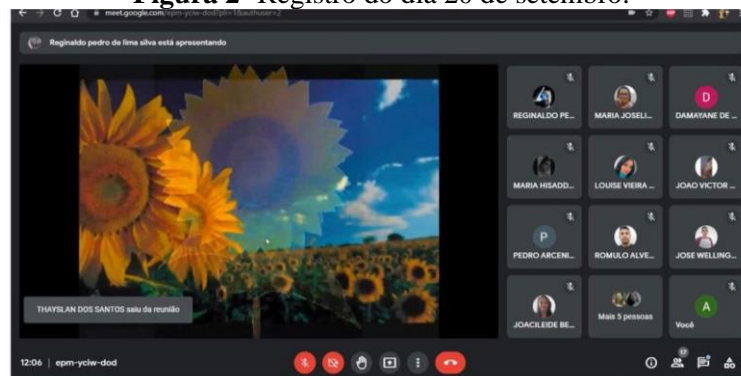
Fonte: Instagram @ecitecristianocartaxo (2021).

Para composição do *card*, gestora sugeriu ao professor que usasse um degradê formado pelas cores amarelo e verde (em alusão às cores que marcam essas lutas) e que ele buscasse simbologias que remetesse às práticas pedagógicas que seriam desenvolvidas nessas ações. A coordenadora da área de linguagens sugeriu o girassol para representar o Setembro Amarelo e o referido professor selecionou a cadeira de rodas para representar o Setembro Verde.

Durante essa semana, foram postados acolhimentos diários produzidos por alunos ou pela área responsável pela atividade daquele dia do evento nos 15 grupos de *WhatsApp* da escola (11 grupos de sala, 1 grupo da turma do Atendimento Educacional Especializado, 1 grupo de pais/responsáveis, 1 grupo de professores e 1 grupo da equipe de apoio).

No primeiro dia, 20 de setembro, a área de linguagens abriu as atividades alusivas ao Setembro Verde e Setembro Amarelo, em que foi reproduzida a música Girassol do Whindersson Nunes e interpretada por Priscilla Alcântara, e na sequência, a coordenadora da referida área explicou a importância da inclusão das pessoas com deficiência. Observamos na Figura 2 o registro das atividades realizadas neste dia, mais registros podem ser acessados⁸

Figura 2- Registro do dia 20 de setembro.



Fonte: Instagram @ecitecristianocartaxo (2021).

⁸ Registros: https://www.instagram.com/p/CUDG2HQR6KB/?utm_medium=copy_link



IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915

Após abertura os alunos assistiram ao filme: *Divertida Mente* que trata das emoções que foram denominadas de Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. Neste dia, foi predominante o uso do *Google Meet* e o objetivo na reprodução do filme foi de trazer uma reflexão a respeito das emoções, a importância de vivê-las, bem como saber lidar com elas. Ao término do filme, o professor de artes fez uma atividade de arteterapia.

No dia 21 de setembro de 2021, data destinada às atividades elaboradas pela gestão, o vídeo de acolhimento diário, postado às 7:15 da manhã nos grupos de *WhatsApp* e *Instagram*, foi desenvolvido por uma aluna que recitou o poema “Deficiências”, de Mário Quintana⁹.

À partir das 9:30 da manhã, foi iniciada a programação planejada pela gestão, conforme podemos observar na programação do card que corresponde à Figura 3.

Figura 3- Card do segundo dia de evento



Fonte: Instagram @ecitecristianocartaxo (2021).

Inicialmente a Gestora e a CP deram boas-vindas e explicaram a importância de ser trabalhado na escola ações referentes à inclusão das pessoas com deficiência. Enfatizaram ainda a importância da sala de recursos multifuncionais que a escola dispõe e ressaltou o trabalho das professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) com alunos que apresentam Necessidades Educacionais Especializadas (NEE). Elas informaram ainda que, em 2021, foram atendidos 12 alunos, sendo 03 do ensino médio técnico integrado e 09 do ensino fundamental que estudam na rede estadual de ensino em escolas que estão situadas nas proximidades da escola.

Realizada a abertura das atividades do dia 21 de setembro de 2021, com o apoio técnico de um dos professores da base técnica de informática, foi apresentado um o *PodCast*, pela professora Leide Gomes, que atua no AEE da referida instituição. A professora pontuou, na sua fala, as legislações que asseguram a inclusão da pessoa com deficiência; enfatizou a

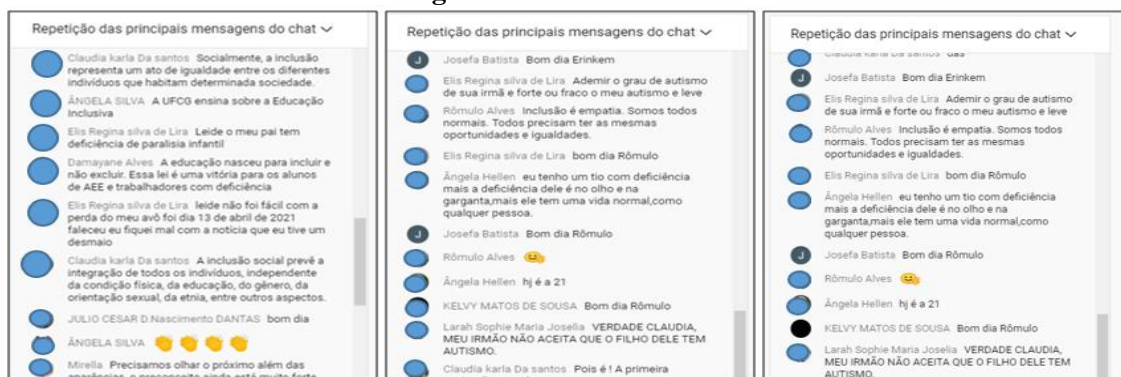
⁹ O vídeo pode ser assistido em: https://www.instagram.com/tv/CUF0ixyA--I/?utm_medium=copy_link.

importância dos direitos dessas pessoas serem garantidos; relatou sua experiência enquanto educadora do AEE; como também exemplificou a sua fala com personagens, artistas e cientistas que têm deficiência, a fim de esclarecer que somos diferentes e que temos potencialidades e limitações. A professora fez ainda uma contextualização histórica, enfatizando os prejuízos da segregação das pessoas com deficiência, ou seja, a separação desses indivíduos em espaços específicos, privados da interação e do aprendizado em ambientes inclusivos.

Para falar sobre capacitismo, a mesma professora usou o vídeo Capacitismo do canal “VAI UMA MÃOZINHA AI?”¹⁰. A título de esclarecimento, o capacitismo se constitui em uma nomenclatura que tem como objetivo discutir a corponormatividade, em outras palavras, o ideal de pessoa/corpo perfeito a ser alcançado. Essa prática é “[...] materializada através de atitudes preconceituosas que hierarquizam sujeitos em função da adequação de seus corpos a um ideal de beleza e capacidade funcional. Com base no capacitismo discriminam-se pessoa com deficiência” (MELLO, 2016, p. 3266). Nesse sentido, a fala da professora foi direcionada para valorizar a diversidade humana e a contribuição de cada um para a vida na coletividade.

Destacamos, nessa ação, a participação ativa dos telespectadores no *chat* do *YouTube* ao concordarem com as falas e relatarem as experiências vivenciadas com as pessoas com deficiência. Sobre isso, um dos alunos escreveu no *chat* do *YouTube* que possui autismo em grau leve (essa aluna frequenta o AEE da escola). Além dela, outros alunos e professores relataram conviver com deficiência na família; alguns docentes afirmaram ensinar alunos com deficiência; entre outros comentários, conforme podemos observar nos recortes da Figura 4.

Figura 4- Chat do YouTube



Fonte: Arquivo Pessoal (2021).

Esse *PodCast* foi realizado pelo aplicativo *Stream Yard* e, simultaneamente, foi espelhado pelo canal do *YouTube* da escola. Para a participação, os alunos e a comunidade

¹⁰ O canal pode ser acessado em: <https://www.youtube.com/watch?v=iTLBZkzqtpk>



escolar receberam o *link*¹¹ de acesso à atividade no canal do *YouTube* da escola, ECIT Cristiano Cartaxo. Em 30 de setembro de 2021 o canal tinha 274 inscritos e o vídeo desse *PodCast* teve 459 visualizações. Considerando que a escola atende 269 alunos, podemos inferir o acesso e a participação de outros integrantes da comunidade escolar e/ou da comunidade externa.

No período da tarde do dia 21 de setembro, a gestão escolar, no período da tarde, postou no *Instagram* da escola e nos grupos de *WhatsApp* 04 vídeos: 02 produzidos por alunas, 1 pela CP e 1 pela gestora. Para produção dos vídeos a gestora e a CP se reuniram com as duas alunas e decidiram utilizar poemas do escritor Bráulio Bessa para produção desses recursos audiovisuais.

Um dos vídeos foi gravado por uma aluna da terceira série do ensino médio que recitou o poema “A corrida da vida”¹², de Bráulio Bessa. Segundo a aluna com a mensagem do vídeo ela buscou demonstrar aos colegas que não caminhamos sozinhos e precisamos sempre de pessoas compartilhando momentos e nos apoiando ao longo da vida.

Outro vídeo referiu-se à recitação, por uma aluna do segundo B de informática, do poema “Felicidade”¹³ de Bráulio Bessa. A aluna ressaltou a importância de valorizarmos a vida, de sermos felizes com o que temos e, principalmente, com o que somos, bem como enfatizou que não existe receita para felicidade.

Dando continuidade nas ações deste dia, foi postado nos grupos de *WhatsApp* e no *Instagram* um vídeo gravado pela CP que corresponde à declamação do poema “Redes Sociais”¹⁴, de Bráulio Bessa, que relata a vida nas redes sociais e discute a dependência das pessoas dos *likes* e da aceitação do mundo digital. Também foi compartilhado, pelo *WhatsApp* e pelo *Instagram*, um vídeo produzido pela gestora escolar com a leitura do poema “Recomece”¹⁵, de Bráulio Bessa. O texto enfatiza a importância de recomeçarmos, sempre que preciso, e que esse processo de readaptação e recomeço chama-se resiliência.

Tais mensagens foram criadas com o objetivo de acolher os participantes do evento de forma harmônica, reforçando a valorização da vida, do acolhimento efetivo a todos, da sensibilidade em oferecermos a escuta ativa, de pedir ajuda e não sofrer sozinho, entre outros.

Na quinta-feira, dia 23 de setembro de 2021¹⁶, a área de ciências da natureza e matemática trouxe uma programação mista para trabalhar a inclusão da pessoa com deficiência.

¹¹ O vídeo pode ser assistido em: <https://www.youtube.com/watch?v=2o9gP1oYmz8>

¹² O vídeo pode ser assistido em: https://www.instagram.com/tv/CUFGPfmgnqW/?utm_medium=copy_link

¹³ O vídeo pode ser assistido em: https://www.instagram.com/tv/CUFmCW8AZED/?utm_medium=copy_link

¹⁴ O vídeo pode ser assistido em: https://www.instagram.com/tv/CUFn2-ggv-Z/?utm_medium=copy_link

¹⁵ O vídeo pode ser assistido em: https://www.instagram.com/tv/CUGJUtYghZj/?utm_medium=copy_link

¹⁶ Na quarta-feira dia 22 de setembro as ações realizadas referiram-se ao Setembro Amarelo, portanto, serão relatadas em outro escrito.

Como acolhimento inicial os membros da área e a gestão escolar deram as boas vindas aos espectadores e após as falas iniciais foram apresentados alguns vídeos reflexivos e motivacionais, a exemplo do relato intitulado “Como é a relação de Marcos Mion com o filho Romeo? I Autismo I”¹⁷. O vídeo está disponível no canal do *YouTube* do apresentador Marcos Mion que tem um filho autista chamado Romeo.

Na sequência os alunos participaram de um *quiz* produzido no aplicativo *Kahoot*, que foi desenvolvido pelos professores da área supracitada e conta com 28 questões que abordam conteúdos referentes ao Setembro Verde. Para elaborar as questões, os professores se embasaram em documentos legais que abordam a acessibilidade e a inclusão, bem como em artigos que versam sobre a inclusão social das pessoas com deficiência.

O *link* de acesso para o *quiz* foi disponibilizado no *chat* do *YouTube* da escola. Participaram do *quiz* 28 alunos (todos foram convidados e 28 deles, de livre iniciativa, acessaram o *Kahoot* e participaram desse momento didático) e, ao tempo que eles respondiam, outros alunos espectadores interagiram pelo *chat* do *YouTube*. Essa interação correspondeu a torcida à medida que a cada resposta era visualizada o *hanking* dos jogadores, além disso, sempre que necessário, a gestora e/ou os professores se pronunciavam entre uma pergunta e outra para responder aos questionamentos feitos no *Chat*.

Para criação do *quiz*, os professores organizaram as perguntas em três categorias, a primeira compilou questões com alternativas verdadeira/verdade ou falso/mito, com vista a trabalhar a percepção dos alunos no que diz respeito aos mitos e às verdades sobre a inclusão social e escolar das pessoas com deficiência. Observamos, na Figura 5, um exemplo de pergunta dessa categoria.

Figura 5- Pergunta do *Quiz*- Mitos e Verdades



Fonte: Arquivo Pessoal (2021).

¹⁷ O vídeo está acessível no *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=x4BSMOWm5h8>.

Outra categoria para formulação das perguntas foi a conceitual, ou seja, foram questões formuladas a partir de conceitos e denominações sobre a inclusão das pessoas com deficiência. Observamos, na Figura 6, um exemplo de pergunta dessa categoria.

Figura 6- Pergunta do *Quiz*- Conceitos



Fonte: Arquivo Pessoal (2021).

A última categoria agrupou perguntas contextualizadas sobre a inclusão das pessoas com deficiência, conforme podemos observar na Figura 7, que trouxe um questionamento sobre as Paralimpíadas de 2020.

Figura 7- Pergunta do *Quiz*- Contextualização



Fonte: Arquivo Pessoal (2021).

Outra prática realizada pela área de ciências humanas, no dia 24 de setembro, encerrando a semana alusiva ao Setembro Verde, foi uma palestra: “Desmistificando a psicoterapia”¹⁸ promovida com a participação de uma estudante de psicologia que está cursando o último período em uma faculdade privada de Cajazeiras-PB. Essa atividade do evento foi apresentada no canal do *YouTube* da referida escola.

Para trabalhar a temática da palestra, a convidada inicialmente apresentou uma cartilha intitulada: Desmistificando a Psicoterapia que foi elaborada por ela, quatro colegas de curso e uma professora supervisora. Após apresentada a cartilha, uma professora da área de humanas atuou como mediadora e leu as perguntas feitas pelos telespectadores no *chat* do *YouTube*. Observamos na Figura 8 um registro dessa ação.

¹⁸ O canal pode ser acessado em: <https://youtu.be/QzXy-F6RR-o>.



Figura 8- Registro da programação do dia 24 de setembro



Fonte: Arquivo Pessoal (2021).

Diante do relato, ressaltamos a diversidade de ações realizadas referentes ao Setembro Verde que tratou da Inclusão Social da Pessoa com Deficiência, pela participação ativa da comunidade escolar podemos inferir que os objetivos pedagógicos planejados foram alcançados, uma vez que oferecemos várias abordagens sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do cenário pandêmico e levando em consideração a importância de dar visibilidade a inclusão social das pessoas com deficiência, neste relato de experiência discorreremos sobre as práticas pedagógicas realizadas na ECIT Cristiano Cartaxo durante o ensino remoto de 2021.

Na programação foram realizados acolhimentos diários, exibição de filme sobre as emoções, atividade de arteterapia, vídeos motivacionais e reflexivos desenvolvidos por alunos e componentes da equipe escolar, *Podcast* com professora especializada em educação inclusiva, *quiz* no *Kahoot* e palestra com estudante concluinte do curso de psicologia.

Compreendemos que as atividades executadas se complementaram, uma vez que foram oferecidos momentos formativos ao tempo que os espectadores tiveram acesso às informações trabalhadas, com abordagens variadas como a citação das leis brasileiras que versam sobre inclusão; momentos informativos e contextualizados, partindo da própria realidade escolar; momentos reflexivos ao assistirem os vídeos e momentos lúdicos oferecidos com o *quiz* do *Kahoot* por trabalhar o espírito competitivo e agilidade dos alunos ao responderem.

REFERÊNCIAS

BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. da. Corona vírus 2020. **Rev. Bras. Enferm.** v. 73, n. 2, p. 1- 2, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020730201>



BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm Acesso em: 7 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.133**, de 14 de julho de 2005. Institui o Dia Nacional de Luta da Pessoa Portadora de Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11133.htm Acesso em: 7 out. 2020.

BRASIL. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em: 4 out. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Recomendação nº 22**, de 9 de março de 2020. Recomenda medidas com vistas a garantir as condições sanitárias e de proteção social para fazer frente às necessidades emergenciais da população diante da pandemia da COVID-19. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em: 02 jul. 2021.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 223-237, jan./abr. 2019.

FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Cartilha Setembro Verde**. São Paulo: FEAPAES-SP, 2017.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - ICE, **Escola da escolha ensino**: Palavras fáceis para explicar coisas que parecem difíceis. Ensino Médio, 2a. ed. ICE, 2019.

OLIVEIRA, J. K. C. Ambiente virtual de aprendizagem: elementos e ferramentas que influenciam a interação online. **Redoc**. v. 2, n. 2, p. 184 – 196, Rio de Janeiro, maio-agosto, 2018.

MELLO, A. G. Deficiência, incapacidade e vulnerabilidade: do capacitismo ou a preeminência capacitista e biomédica do Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 21, n. 10, p. 3265 – 3276, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/J959p5hgv5TYZgWbKvspRtF/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 29 set. 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico. 2a. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODOVALHO, G. V. de A. et al. *Lives* alusivas ao setembro verde no *Instagram*: formação humana em tempo de distanciamento social. In: SILVA, G. C. **Experiências em ensino, pesquisa e extensão na universidade**. Fortaleza: Imprece, 2021. v. 6, p. 124-138,